

MUDAR O MUNDO É URGENTE ...

Foi este o lema escolhido pela Coordenação Portuguesa da Marcha Mundial das Mulheres para as acções que decorreram em Portugal entre 15 e 19 de Maio, em torno da **Carta Mundial das Mulheres para a Humanidade e da Manta da Solidariedade**. Esta Carta, cujo percurso se iniciou a 8 de Março, em S. Paulo, no Brasil, irá percorrer e parar em 53 países até chegar a Ouagadougou, no Burkina Faso, a 17 de Outubro deste ano.

Baseada em 5 valores – **Igualdade, Liberdade, Solidariedade, Justiça e Paz** – a Carta tem como objectivo ser um instrumento de sensibilização e de acção das organizações, das mulheres e homens, dos movimentos sociais, dos governos, para a necessidade de inverter as políticas, apostando num mundo sem opressão, sem exploração, sem intolerância, sem exclusão e sem violência. Um mundo que respeite a diversidade, os direitos e as liberdades de todas e de todos. É para a construção deste mundo que as mulheres da Marcha se mobilizam todos os dias.

Em Portugal, a apresentação pública da Carta e do pedaço português da Manta ocorreu a 16 de Maio, na Biblioteca Museu República e Resistência. O convite feito teve a resposta e a presença de muitas mulheres, de feministas, de lutadoras de longa data pelas causas dos direitos das mulheres, de alguns homens e também de muitas jovens, reflexo de uma coordenação com um forte peso da juventude. A Carta foi lida na íntegra pelas presentes, o quadrado da Manta foi apresentado pela sua criadora, a estilista Ana Salazar, o manifesto de reivindicações portuguesas foi apresentado e, por fim, a poeta moçambicana Elsa Noronha leu vários poemas relacionados com as mulheres. Foi uma sessão plena de significado e de simbolismo dado pela presença das mulheres presentes.

O dia 17 de Maio foi dedicado às audiências com as/os deputadas/os de quatro dos cinco partidos com representação na Assembleia da República. Para além de lhes ter sido distribuído um dossier com toda a informação sobre a Marcha Mundial e a Carta, foi-lhes entregue uma relação de mais de 700 assinaturas de mulheres e homens que subscreveram a Carta, entre as quais se assinalam os nomes de várias deputadas, a pintora Paula Rego, a escritora Lídia Jorge, muitos intelectuais, investigadoras, professoras e cidadãos e cidadãs que com esse gesto quiseram mostrar o seu apoio à Carta.

A delegação portuguesa quis com esta deslocação à Assembleia da República apresentar o seu manifesto reivindicativo e confrontá-lo com as/os deputadas/os eleitas/os, no sentido de conhecer as suas intenções e propostas para responder ao apelo para mudar o mundo. Nesse manifesto foi realçada a urgência da alteração da lei do aborto, de modo a acabar com a humilhação que são os julgamentos das mulheres portuguesas que abortam e a devolver às mulheres o poder de escolha sobre as suas vidas; a necessidade de implementar os mecanismos para proteger as mulheres vítimas de violência; a preocupação por o próprio parlamento estar a dar pouca importância e visibilidade às mulheres dando dessa forma sinais negativos relativamente ao desequilíbrio da participação das mulheres em todos os espaços de tomada de decisão; o flagelo da feminização da pobreza acentuada pelos elevados índices de

desemprego e de precariedade no trabalho; a não aplicação da Constituição que obriga à não discriminação em função do sexo, da orientação sexual, da etnia, da origem, entre outras questões.

Lisboa, Coimbra, Porto, as ilhas açorianas das Flores, Terceira, Faial, Santa Maria e São Miguel e Caminha foram os pontos de passagem da Carta e da Manta pelo nosso país. A passagem do testemunho para a Galiza foi feita através do rio Minho. Em Marselha, cerca de dez mil mulheres dos mais variados países da Europa concentraram-se num grande encontro europeu de mulheres, reivindicando o direito à cidadania, à igualdade e à justiça.

A coordenação portuguesa da Marcha Mundial das Mulheres prepara o seu contributo para o encerramento das acções mundiais desta rede feminista mundial que integra cerca de 5500 grupos de mulheres em 163 países, com acções a realizar a 16 e 17 de Outubro de 2005.

No dia 16 de Outubro, com a realização do Seminário “Sem Preconceitos”, em torno das reivindicações prioritárias definidas no manifesto português entregue na Assembleia da República, iremos debater e aprofundar os caminhos da nossa luta futura. Como forma de expressar a solidariedade das mulheres portuguesas com as mulheres do mundo, estará presente Joséphine Kusunza da República Democrática do Congo, Secretária Executiva da COCAFEM/GL, que nos dará o testemunho da experiência das mulheres africanas da Região dos Grandes Lagos na sua luta pela Paz, naquela região tão martirizada do planeta.

No dia 17 de Outubro, entre as 12h e as 13h, será a acção denominada 24horas da Solidariedade Feminista, no Largo Camões em Lisboa, onde será exposta a Manta Portuguesa da Solidariedade Feminista, conjunto de retalhos elaborados pelas diversas associações e grupos ou mulheres que se quiseram associar a esta grande acção que ao longo de sete meses mobilizou milhões de mulheres dos cinco continentes. Na ocasião, serão distribuídas Cartas e folhetos explicativos sobre a Marcha Mundial das Mulheres. Ao fim do dia, na Associação Abril em Lisboa, será feito o lançamento da 4ª edição da Revista “Artigo Feminino – uma revista de direitos humanos”, desta vez sob a forma de livro, com desenhos, poemas, textos em várias línguas, contributo e testemunho da marcha das mulheres portuguesas e ponto de chegada/partida das acções mundiais da Marcha Mundial das Mulheres neste ano de 2005.

A Coordenação Portuguesa da Marcha Mundial das Mulheres

- AJP – www.ajpaz.org.pt – ajp@ajpaz.org.pt – (T) 239-642815
- AMCV – amcvsede@mail.telepac.pt – (T) 21 3802160
- Clube Safo – www.clubesafo.com; clubesafo@clubesafo.com
- ILGA – <http://ilga-portugal.oninet.pt/> – ilga@netcabo.pt – 21 887 39 18
- não te prives - Grupo de Defesa dos Direitos Sexuais – www.naoteprives.org / naoteprives@yahoo.com (918159305 ou 916342856)
- Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens, <http://redejovens-igualdade.blogspot.com>; redeljovens.igualdade@gmail.com
- UMAR – <http://umar.no.sapo.pt> - umar.sede@netcabo.pt – (T) 966331059 ; 21-8867096

www.marchamulheres.no.sapo.pt
www.marchemondiale.org